

Quebra de rolamento frustra domingo de Átila e Piquet

Escrito por Luís Ferrari

Dom, 22 de Março de 2015 13:19



A comemoração de Átila Abreu e Nelsinho Piquet no sábado (21) pela conquista da pole position pra a corrida de duplas da Stock Car contrastou com a decepção que os pilotos tiveram na corrida, disputada na manhã deste domingo (22) em Goiânia. A quebra do rolamento da roda traseira esquerda na segunda metade da prova tirou a dupla da corrida, que marcou o início da temporada de 2015 da Stock Car.

Largando da pole position com o Chevrolet #51, Átila sentiu vibrações no seu Chevrolet desde a primeira volta. Foi capaz de sustentar a liderança até a abertura da quinta volta, quando perdeu duas posições. Na sétima volta, o piloto sorocabano caiu para quarto, ultrapassado por Thiago Camilo. Na oitava volta houve o primeiro acidente da corrida: César Ramos saiu da pista e bateu no guard-rail na reta oposta, ocasionando a intervenção do Safety Car por duas voltas.

As posições no primeiro pelotão foram mantidas entre a relargada e o início das paradas de box. Na 13ª volta, quando já recebia pressão mais contundente de Cacá Bueno, Átila foi o primeiro a tomar o caminho dos boxes. "Imaginávamos que poderia ser algum problema de desbalanceamento de pneus, mas continuamos com dificuldades depois da troca. E ainda perdemos uns 5s na parada", contou o vice-campeão de 2014.

Encerradas as trocas de pilotos, com 16 voltas completadas, a corrida passou a ter liderança de Nestor Girolami, parceiro de Ricardo Maurício. Piquet ocupava a décima colocação e iniciou sua jornada de recuperação. Na vigésima volta, superou o português Álvaro Parente e assumiu o sexto lugar, tomando o revide na abertura da 22ª volta.

O carro então começou a se deteriorar mais rapidamente. "Se fosse no treino, teríamos entrado no box bem antes. Mas na corrida temos que ir até o limite", contou Piquet. E o limite chegou na 28ª volta, obrigando o brasileiro a estacionar com princípio de incêndio na roda traseira esquerda.

"Quebrou o rolamento de roda traseira e com isso começou a soltar todo o conjunto da manga

Quebra de rolamento frustra domingo de Átila e Piquet

Escrito por Luís Ferrari

Dom, 22 de Março de 2015 13:19

e roda traseira esquerda e atingir o freio, que começou a pegar sozinho no meio da reta inclusive. E daí foi superaquecendo, até dar vazamento de óleo e tudo, com o princípio de incêndio. Mas a origem do problema foi a quebra no rolamento da roda. Foi uma pena, mas a corrida já não estava boa, pois desde o início não tivemos a performance esperada", contou o engenheiro Thiago Meneghel, chefe da equipe Mobil Super Racing.

Ele acrescentou que o reparo do carro é simples e não deve comprometer a preparação para a segunda etapa, em Ribeirão Preto dentro de duas semanas. "O que precisamos sim é avaliar todo nosso acerto porque não funcionou hoje. Foi a primeira corrida com os novos pneus, e, com a restrição enorme que temos de pneus na categoria ninguém pode fazer um 'long run', com muitas voltas para entender como o pneu funciona na corrida. Agora vamos ver o que não deu certo. A quebra preocupa porque foi a terceira que tivemos no ano (considerando também o carro #12, preparado pelo mesmo estafe da equipe Mobil Super Racing), então precisamos entender o que é."

"O carro se comportou muito mal durante a corrida, desequilibrado. Era sinal de algum problema de tração. Infelizmente tivemos que abandonar, o que me deixa muito triste porque sabia que poderíamos brigar pela vitória. Nelsinho mostrou adaptação ao carro e velocidade, mais uma vez mostrou que é um grande piloto. Mas não conseguimos dar para ele hoje um carro que ele merecia para fazer a sua parte. Então fica o gostinho de frustração, principalmente depois de fazer uma pole do jeito que fizemos. Temos que trabalhar bastante agora porque o campeonato só começou e o foco é o mesmo: buscar ser campeão", analisou Átila Abreu.

"Foi mais um ano de altos e baixos, como 2014. Novamente mostramos que temos potencial para andar bem, mas as coisas não se encaixaram hoje. Fomos para uma direção no acerto da corrida, que claramente não foi para o lado certo. E ainda tivemos problemas mecânicos que forçaram o abandono. Uma pena não termos conseguido demonstrar todo nosso potencial na corrida. Quebras acontecem, são coisas normais de corridas", disse Piquet Jr.

Nelsinho fez questão de agradecer o convite de Átila e da equipe Mobil Super Racing e destacou a prova de convidados como uma bela sacada dos organizadores da Stock Car. "Com certeza é uma ideia muito boa, onde estão conseguindo trazer grandes pilotos internacionais. E com isso o evento cada vez ganha mais potência. Tenho certeza que ano que vem será melhor ainda", acrescentou o competidor da Fórmula E e Global Rallycross Championship.